**MICOTOXICOSE CRÔNICA EM REBANHO DE CABRAS LEITEIRAS NA ZONA DA MATA MINEIRA**

:

Souza PRC1, Dias MB1, Leal FSC1, Pinto HGF1, Santos CBS1, Vieira BR1, Brandão FZ1, Del Fava C2, Keller LAM1, Balaro MFA1

:

1. Departamento de Patologia e Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói, RJ.
2. Laboratório de Patologia – Instituto Biológico, São Paulo, SP.

E-mail: mirelabalistrieri@id.uff.br

As micotoxicoses são doenças causadas por micotoxinas produzidas de forma natural, ou pelo metabolismo de algumas cepas de fungos que crescem durante a plantação ou durante o armazenamento de insumos como feno e concentrado. Este estudo objetivou descrever um surto de micotoxicose crônica em um rebanho de cabras leiteiras criadas em sistema intensivo, no estado de Minas Gerais, Brasil. Nos últimos seis meses, os animais apresentaram histórico de queda na produção leiteira e perda de peso, além de casos de abortamento e partos prematuros na última estação de parição. Ao exame clínico do rebanho, um total de doze cabras apresentaram magreza (ECC = 2), mucosa pálida e desidratação moderada. Amostras de sangue foram coletadas para realização de exames de hemograma e bioquímica sérica e fezes para exame coproparasitológico (ovos por grama de fezes - o.p.g.). Devido à baixa qualidade e condição de armazenamento do farelo e da quirera de milho, amostras foram coletadas para análise micotoxicológica. Aos resultados dos exames, as cabras apresentaram anemia (Hb ~ 22%), agregado plaquetário, trombocitose (~1.2x105/μL), inversão da relação neutrófilo/linfócito (~1,2), hiperproteinemia (~7,5 g/dL) com hipoalbuminemia (~2,7 g/dL) e hiperglobulinemia (~4,8 g/dL). A média da contagem de ovos por grama de fezes foi baixa (~625 o.p.g.). Não foram detectados hemoparasitas. Nas amostras de farelo e quirera de milho foram detectadas médias de 354,5 μg/Kg de Aflatoxinas (AFs), 2300 μg/Kg de Fumonisinas (FUMO), 2165 μg/Kg de Zearalenona (ZEA) e 3325 μg/Kg de Deoxynivalenol (DON). Uma cabra, em estado mais avançado da enfermidade, foi submetida ao procedimento de eutanásia. Na necropsia observou-se anemia, anasarca generalizada, ascite severa e redução do tamanho do fígado. No laudo histopatológico foram descritos achados sugestivos da ação da fumonisina, como: degeneração de centro-lobular, necrose hepática, nefrose e discreta espongiose cortico-cerebral. Em conclusão, o diagnóstico da micotoxicose crônica foi baseado nos achados clínicos, patológicos e toxicológicos. Deste modo, a importância de adquirir ingredientes para a formulação de rações de fornecedores confiáveis, ​​com garantia de qualidade, é enfatizada para evitar micotoxicose e outros distúrbios. Da mesma forma, a armazenagem apropriada também é salientada.

Referências:

Gallo, Antonio, et al. “Review on Mycotoxin Issues in Ruminants: Occurrence in Forages, Effects of Mycotoxin Ingestion on Health Status and Animal Performance and Practical Strategies to Counteract Their Negative Effects”. Toxins, vol. 7, no 8, agosto de 2015, p. 3057–111. PubMed Central, doi:10.3390/toxins7083057.

Völkel, Inger, et al. “The Carry-Over of Mycotoxins in Products of Animal Origin with Special Regard to Its Implications for the European Food Safety Legislation”. Food and Nutrition Sciences, vol. 02, no 08, 2011, p. 852–67. DOI.org (Crossref), doi:10.4236/fns.2011.28117.